



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE: PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DO IDOSO.

DEPRESSÃO EM IDOSOS: DIAGNÓSTICO PRECOCE

Aderval Tavares dos Santos(Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Maurio de Nassau, Campina Grande-PB.)

Flávia Nunes Ferreira Araújo(Orientadora, Mestre em Saúde Pública- Prof. da Faculdade Maurício de Nassau Campina Grande -PB.)

Loyane Figueiredo Cavalcante Lima(Co-orientadora, Especialista em Saúde da Família- Prof. da Faculdade Maurício de Nassau Campina Grande -PB.)

INTRODUÇÃO: A depressão é o problema de saúde mental mais comum na terceira idade, tendo impacto negativo em todos os aspectos da vida, sendo assim de grande relevância na saúde pública. Entretanto, ainda é comum a atribuição errônea dos sintomas depressivos ao processo de envelhecimento normal, por parte do próprio idoso, de seus familiares e de alguns profissionais de saúde. Os custos associados à depressão na terceira idade são grandes, além do declínio funcional, estresse familiar, aumento do risco de doenças e morte prematura por suicídio ou outras causas. **OBJETIVO:** Mostrar a importância do uso da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage (EDG-15), no diagnóstico precoce da depressão em idosos. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e transversal. Foram entrevistados 20 idosos de ambos os sexos, residentes da zona rural e urbana que fazem parte do programa de Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA) da Estratégia Saúde da Família, do município de Barra de Santana-PB-Brasil, com área geográfica de 369.290 km², localizado na região do cariri, com uma população de 8.205 habitantes. Para a realização da entrevista foi utilizada a EDG reduzida de Yesavage, a mesma contém 15 perguntas objetivas, em que cada resposta negativa equivale a um ponto. Sendo assim, o somatório entre 0-5 pontos, corresponde a exame normal; de 6-10 pontos, depressão leve e acima de 11 pontos, depressão severa. Esses dados foram colhidos no período de janeiro a março de 2013. **RESULTADOS:** Foi possível observar que dos 20 idosos entrevistados, 55% eram do sexo feminino e 45% do sexo masculino. A faixa etária dos entrevistados foi entre 61-92 anos. Destes, 40% apresentaram quadro depressivo, sendo 75% do sexo masculino e 25% do sexo feminino, ambos classificados como depressão leve. Quanto ao grau de escolaridade, vimos que 50% dos mesmos eram analfabetos, 37,5% tinham o ensino fundamental e 12,5% o ensino médio. Em relação à moradia, 62,5% residiam na zona rural e 37,5% na zona rural. Ao analisar o estado civil, vimos que 75% eram casados, 12,5% solteiros e 12,5% viúvos. Dos diagnosticados para

depressão, 87,5% responderam o item 2, da EDG (tem abandonado muitas de suas atividades e interesses) como fator primordial. **CONCLUSÃO:** É importante o diagnóstico precoce da depressão na terceira idade, visto que, a EDG-15 de Yesavage é um instrumento bastante simples e rápido de se aplicar. Os profissionais de saúde podem utilizá-lo não só na atenção básica, mas em qualquer ambiente que preste assistência a saúde do idoso proporcionando um diagnóstico precoce da depressão, contribuindo assim, para uma melhor qualidade de vida a esta população.

Palavras-chave: Depressão. Idoso. Diagnóstico.